



ESPECIAL



# ESCOLAS DE GESTÃO PÓS-GRADUAÇÕES

## MAIS-VALIAS PARA A DIFERENCIAÇÃO

As pós-graduações em Gestão são cada vez mais procuradas como mais-valias nos processos de recrutamento ou no cumprimento de objetivos de progressão na carreira. As escolas de negócios têm respondido à procura reforçando a oferta e adaptando-a às necessidades e tendências do mercado. As empresas agradecem, valorizando o enriquecimento dos currículos

### FORMAÇÃO

## Especializações para quem quer voar mais alto na profissão

Feitas nas escolas de negócios, as pós-graduações na área da gestão apontam a mira sobretudo para quem quer subir na carreira ou lançar um negócio. ● II

### PÓS-GRADUAÇÕES

## Escolas de negócios respondem à pandemia com novos programas ● III

### FÓRUM

## Que razões levam uma pessoa a fazer uma pós-graduação na área da gestão? ● VI

### RECRUTAMENTO

## Formação em gestão é cada vez mais valorizada pelas empresas ● VIII





## FORMAÇÃO

# Especializações para quem quer voar mais alto na profissão

Feitas nas escolas de negócios, as pós-graduações na área da gestão apontam a mira sobretudo para quem quer subir na carreira ou lançar um negócio.

ALMERINDA ROMEIRA  
aromeira@jornaleconomico.pt

Costuma dizer-se que o saber não ocupa lugar, mas na sociedade do conhecimento em que vivemos,

ocupa mais do que isso. A necessidade de adquirir novos conhecimentos e obter novas competências é permanente. Uma via para lá chegar é a Pós-Graduação (PG), que, como o nome indica, é um curso que só se faz após o di-

ploma do ensino superior. Uma PG, sigla por que também é conhecida, não dá grau académico, somente um diploma.

“Eu, pessoalmente, escolheria estar do outro lado da sala, como participante. E sempre que posso,

faço-o”, diz José Crespo Carvalho, presidente do ISCTE Executive Education, ao *Jornal Económico* (JE). O conhecimento, associado à necessidade de estabelecer e, mais tarde, cultivar uma boa rede de contactos e relações de proximidade ao tecido empresarial, obriga até mesmo um professor a regressar, por vezes, a uma cadeira diferente na sala de aula. Quem diz um professor, diz um engenheiro, um licenciado em História ou Sociologia ou Matemática.

Luís Cardoso, presidente do ISEG Executive Education, instituição de formação executiva do ISEG, a escola de Gestão e Economia da Universidade de Lisboa, a maior universidade portuguesa, explica ao JE que a procura por estes programas no *Quelhas* é feita por pessoas formadas em diversas áreas. “Sentem, em determinado momento das suas carreiras, a necessidade e motivação de adquirirem sólidas competências em gestão decisivas ao seu êxito profissional e ascensão na carreira”.

O ISEG tem uma grande oferta deste tipo de programas orientados para quadros empresariais e empreendedores. “A generalida-

de dos participantes são profissionais que ao fim de seis, oito, ou 10 anos de carreira se deparam com desafios que aumentam as suas responsabilidades, nomeadamente na área da gestão”, diz Luís Cardoso.

Experiência profissional na bagagem é também característica comum a quem procura a Coimbra Business School. Pedro Costa, presidente da instituição, contabiliza em 95% os alunos das pós-graduações que têm atuação no mercado de trabalho.

As motivações que levam um indivíduo a fazer uma PG são várias, mas, no geral, vai-se em busca de conhecimento que permita ir a um concurso, ganhar e subir na carreira; mudar de empresa para uma função mais apetecível, ou muito simplesmente tomar o destino nas próprias mãos e... lançar-se num negócio. Mil razões que Joana Seixas, Subdiretora do ISAG – European Business School, escola de negócios do Porto, resume numa única frase: “A principal é a aquisição e/ou atualização de competências”.

Já na vizinha Católica-Porto Business School, escola de negócios da Universidade Católica na cidade Invicta, “maioritariamente





Unsplash

te, são pessoas que não têm formação de base em Gestão e vêm de outras áreas de conhecimento” em busca de ferramentas de gestão, realça Gonçalo Faria, Associate Dean para a Formação Executiva ao JE.

#### Procura em alta

Em Portugal, muitas pessoas voltam todos os anos aos bancos da escola em busca de uma especialização que lhes complemente a licenciatura. Os programas de pós-graduação estão em crescimento e as escolas de negócios de Lisboa, Porto e Coimbra ouvidas pelo Jornal Económico, entre as quais se encontram a Nova SBE, Católica-Lisbon, ISEG, ISCTE, Porto Business School, ISG, Coimbra Business School, ISAG e Católica-Porto Business School – apostam neles cada vez mais, respondendo ao mercado.

“A procura por programas de gestão é cada vez maior por parte de profissionais de todas as áreas de formação, desde a engenharia, ao direito e às áreas de saúde, que procuram adquirir conhecimento em ciências económicas e empresariais como complemento das suas formações base”, diz Miguel d’Abreu Varela, Diretor do ISG - Instituto Superior de Gestão.

Os pergaminhos da escola são um factor de peso para atrair os candidatos. Um trunfo que Céline Abecassis-Moedas, Diretora da Formação de Executivos da Católica Lisbon School of Business & Economics, acarinha, mas que não é o único. “O nosso participante procura-nos não só pela nossa reputação enquanto formação executiva, mas cada vez mais como um espaço de formação onde as tendências de gestão estão intimamente interligadas com a responsabilidade que os agentes económicos e empresas têm de assumir para com a comunidade e o mundo à sua volta”.

Na prática, uma pós-graduação é uma catapulta na carreira de uma pessoa. Patrícia Teixeira Lopes, vice-dean da Porto Business School, outras das escolas portuguesas que integram o olimpo do “Financial Times” em 2020, confirma: “a formação pós-graduada permite evoluir na carreira, seja para posições hierárquicas superiores, seja para novas funções, ou mesmo mudar para outro setor de atividade, ou ainda uma mudança completa de carreira profissional”.

Susana Ferreira, Marketing and Communications Director @ Nova SBE Executive Education, alinha pelo mesmo diapasão. “A maioria dos profissionais procura uma pós-graduação em gestão quando evolui de funções puramente técnicas para funções com responsabilidades de liderança e de gestão de setores do negócio”.

A ideia da prosperidade também está no consciente de quem procura a Nova SBE, escola de negócios da Universidade Nova de Lisboa, Nova SBE, 26ª no ranking internacional do “Financial Times” e a escola portuguesa mais bem classificada na lista. ●

#### PÓS-GRADUAÇÕES

# Escolas de negócios respondem à pandemia com novos programas

Inovação & Empreendedorismo, International Business e Branding Territorial são exemplos de temáticas que em 2021 chegam ao mercado.

A pandemia da Covid-19 não retraiu as escolas de negócios. Antes pelo contrário. Uma nova conjuntura, embora difícil, dinamiza a inovação e proporciona o lançamento de novos programas que visam responder às necessidades das empresas e das pessoas. É o caso de Inovação & Empreendedorismo, a grande aposta da Nova SBE Executive Education a começar já este mês de março.

Esta Pós-Graduação (PG) poderá dar-lhe as ferramentas que precisa para se lançar no mundo dos negócios ou ser uma ferramenta de prosperidade para quem já está a trabalhar. “Os participantes vão aprender a construir uma base metodológica tecnicamente sólida e orientada para a ação, nas suas empresas ou na criação de um novo negócio”, explica a Nova SBE Executive Education de Susana Ferreira. A PG está especialmente direcionada para os empreendedores que, devido à instabilidade provocada pela pandemia, procuram respostas para o futuro.

No programa estão previstas aulas sobre a forma como a Covid-19 parou o mundo, exemplos de sucesso durante o confinamento, e estratégias para enfrentar o novo “normal”. Para além disto, será dado grande foco ao capítulo da transformação digital, desde oportunidades até processos de inovação neste mundo tecnológico.

A componente prática é um dos pontos fortes desta formação da escola de Carcavelos. Os participantes serão desafiados a desenvolver um desafio estratégico, em grupo, sob a supervisão de um mentor académico. Para tal, poderão contar com o apoio do Nova SBE Co.Innovation Lab, Digital Experience Lab e do Entrepreneurship Hub. Nestes “laboratórios” para empreendedores é possível simular, experimentar e criar, aliando negócios à tecnologia e ao design. Por exemplo, gostaria de saber se uma *app* ou um site de *e-commerce* seriam uma mais-valia para a alavancar a sua ideia? Nestes centros, a Nova SBE ajuda-o a criá-los e testá-los antes de serem lançados no mercado.

As PG são um ponto forte da oferta do ISEG Executive Education. Em 2021, a escola do Quêhas tem a decorrer 22 programas de Pós-Graduações, algumas com duas edições no mesmo ano. Luís Cardoso, presidente da instituição, começa por destacar duas: Applied Artificial Intelligence & Machine Learning – “por ser um tema novo e inovador, conquista cada vez mais im-

portância” – e Data Science & Business Analytics que, “não sendo nova, tem tido um aumento de procura considerável nos últimos anos, pela importância do tema para as organizações”. Mas não fica por aí. A Pós-Graduação em Gestão da Sustentabilidade já vai na 10.ª edição e “também tem sido alvo de muita procura, “por abordar um tema decisivo e estratégico para sociedade e empresas”.

De referir que o ISEG Executive Education tem cinco PG que contam com creditações de ordens profissionais: Análise Financeira, dá direito ao diploma internacional de Certified European Financial Analyst, conferido pela European Federation of Financial Analysts Societies; Gestão de Instituições de Saúde permite a atribuição da com-

petência em gestão dos serviços de Saúde pela Ordem dos Médicos; Contabilidade e Fiscalidade e a PG em Controlo de Gestão e Finanças Empresariais, possibilitam a obtenção de 30 créditos de formação, cada, de acordo com a Ordem dos Contabilistas Certificados. Com um punhado de creditações internacionais está a Pós-Graduação em Gestão e Avaliação Imobiliária.

Em ano de pandemia, a Porto Business School também joga forte. A escola de Patrícia Teixeira Lopes reformulou a Pós-Graduação International Business, dando-lhe um horizonte mais vasto. Lançada em parceria com a Universidade de Stirling, é totalmente lecionada em inglês, o que, segundo a Associate Dean, “permite agora posicioná-la para o mercado global”.

Na cidade dos estudantes também surgem respostas novas. Pedro Costa, presidente da Coimbra Business School, revela ao JE que a escola lançou este ano o curso de Pós-Graduação em Branding Territorial, com especial foco no sector autárquico. “Uma área completamente por explorar ao nível da gestão das autarquias e do governo local, que, acreditamos, tem uma imensa margem de progressão”, explica. “Reforçamos também a formação à medida e ajustada às entidades e a vários países, sobretudo da CPLP, como é o caso da formação para o Ministério das Finanças de Angola, que temos em curso”, acrescenta.

Em janeiro de 2021, o ISCTE Executive Education, que integra o ISCTE-IUL, lançou oito programas de pós-graduação. Incluem desde as clássicas Gestão Fiscal, Direção Comercial e Contabilidade Financeira Avançada, até aos cada vez mais incontornáveis Marketing Digital e Analytics for Business, passando por três sectores de actividade de futuro: Top Management in Hospitality and Tourism, Gestão para Profissionais da Saúde e Gestão e Marketing do Desporto. O leque alargado aponta para um vasto universo de destinatários. Enquanto, por exemplo, Analytics for Business visa executivos e gestores com experiência profissional interessados em “soluções de negócio sustentadas na análise de informação e no conhecimento”, Contabilidade Financeira Avançada é dirigido a auditores e consultores, quadros médios e superiores das áreas da contabilidade ou finanças de uma empresa.

A resposta das escolas de negócios é cada vez mais feita à medida e direcionada. ●

**Na sociedade do conhecimento, a necessidade de adquirir novos conhecimentos e obter novas competências é permanente. A formação faz-se ao longo da vida e uma Pós-Graduação é uma ferramenta essencial**

**Temas inovadores, decisivos e estratégicos para a sociedade e as empresas são fundamentais para o sucesso de qualquer programa**



CURSOS MAIS PROCURADOS

# Saúde e tecnologia juntam-se a pós-graduações em “gestão geral”

A nova onda de necessidades criada pela pandemia de Covid-19 veio reformular vários aspetos do quotidiano, principalmente a nível profissional, redireccionando, em alguns casos, a procura dos candidatos para outras temáticas.

JOÃO TERESO CASIMIRO  
jcasimiro@jornaleconomico.pt

A procura por pós-graduações nas áreas da saúde e das TI disparou, com uma tendência palpável para as pessoas que procuram adaptar-se o mais rapidamente possível às novas realidades profissionais, segundo as principais escolas de negócios ouvidas pelo Jornal Económico. Ainda assim, as pós-graduações ditas “tradicionais” em gestão continuam em destaque, uma vez que também aqui a pandemia alterou as necessidades das empresas e dos seus projetos a médio e longo prazo.

No caso da Nova SBE, as pós-graduações em “gestão geral” continuam a ser as mais procuradas. No entanto, as especializações em saúde, marketing, supply chain, pessoas e talentos e em inovação e empreendedorismo também ganharam destaque. Segundo Susana Ferreira, *Marketing and Communications Director* da Nova SBE, estas especializações “caracterizam-se por terem uma jornada de aprendizagem inovadora, com um bloco inicial comum dedicado aos Fundamentos de Gestão que, para além de proporcionar um momento de *networking* extraordinário, permite nivelar os conhecimentos básicos de gestão dos participantes, sempre com a preocupação de adaptar os módulos e as abordagens ao contexto atual. E, numa segunda fase, a jornada evolui para a área específica de cada pós-graduação”.

A Porto Business School (PBS) é outra das instituições onde a pandemia potenciou a procura nas áreas da saúde e TI. Segundo Patrícia Teixeira Lopes, *Associate Dean* da PBS, existe uma tendência para “a procura de cursos que permitam um *shift* total da carreira”, como são os casos da gestão em direção de serviços da saúde, maioritariamente procurada por “profissionais das áreas da saúde que visam enveredar por funções de gestão, e a pós-graduação em direção de empresas dirigida a *backgrounds* académicos fora das áreas da gestão e que confere todas as ferramentas necessárias para a assunção de funções de gestão ou criação do próprio negócio”. Por outro lado, a evolução da tecnologia fez com que, também aqui, a procura por especializações em TI registasse um crescimento considerável, caso das pós-



-graduações em Business Intelligence and Analytics, em Controlo de Gestão, em Gestão de Projetos, em IT Management e em Internacionalização.

No ISEG, o programa de gestão empresarial continua a ser um dos mais procurados. Segundo Luís Cardoso, Presidente do ISEG Executive Education, a pós-graduação é tendencialmente “frequentada

No geral, nos últimos tempos verifica-se um crescimento da procura por especializações em todas as áreas do digital e dos dados

por profissionais oriundos de outras áreas de formação, como engenheiros, advogados, juristas, arquitetos, sociólogos ou áreas afins”. A instituição revela que, à semelhança das suas congéneres, a procura por especializações em TI também cresceu, com destaque para as pós-graduações em marketing digital e data science e ainda business analytics que, segundo

Luís Cardoso, “respondem a uma necessidade muito concreta de aquisição de competências numa área crucial para o presente e futuro das empresas e organizações”.

A Coimbra Business School, através do seu presidente, Pedro Costa, afirma que as necessidades atuais “estão relacionadas com as respostas necessárias ao atual contexto pandémico e, também, à preparação de soluções económicas e sociais para o pós-pandemia”. Nesse sentido, as especializações mais procuradas são todas as que estejam relacionadas com as ciências empresariais: gestão, contabilidade, auditoria, direção comercial, marketing digital, entre outras, incluindo também as áreas de TI.

Em relação ao ISCTE, a instituição refere que nos últimos tempos assiste a um crescimento da procura por especializações “em tudo quanto é digital”. José Carvalho, presidente do ISCTE Executive Education, sublinha que “por razões históricas, e porque temos recursos muito bons na área da gestão em saúde, temos conseguido fazer valer esta como uma área de eleição”. Acrescentam-se as pós-graduações em finanças, turismo e imobiliário entre as mais procuradas.

A Católica Lisbon School of Business & Economics vai ao encontro das tendências atuais e aponta a pós-graduação de gestão em saúde como uma das mais procuradas. A gestão para a indústria farmacêutica também tem motivado bastante interesse, assim como a especialização em gestão de equipas e projetos. Céline Abecassis-Moedas, Diretora da Formação de Executivos da Católica Lisbon School of Business & Economics, afirma que “cada vez mais vemos uma procura por soluções reais para os problemas prementes das empresas, e dos maiores desafios que cada um enfrenta no seu dia a dia neste contexto tão peculiar, procurando uma referência que dê segurança no investimento que fazem e no conhecimento adquirido”. As novas tecnologias são também um dos aspetos em foco pela instituição que sublinha a importância de estar em sintonia com a atualidade, através da pós-graduação em gestão estratégica e liderança que, segundo Céline Abecassis-Moedas, permite aos decisores “a definição de um rumo de prosperidade com propósito e responsabilidade”. ●





PANDEMIA

## Escolas vestem formatos digitais, mas querem aulas em sala

O 'Blended Learning' ganhou protagonismo com a pandemia, mas a maior parte da atividade das escolas voltará ao formato presencial mal seja possível.

ALMERINDA ROMEIRA  
aromeira@jornaleconomico.pt

A Covid-19 veio alterar as regras do jogo nas escolas de negócios, à semelhança do que aconteceu em todos os estabelecimentos de ensino superior. As Pós-Graduações (PG) vestiram novos formatos e metodologias e o recurso ao *B-learning*, sistema que combina ensino presencial com ensino a distância, ganhou protagonismo nos últimos 12 meses. Recentemente, o confinamento, obrigou as escolas a migrar as atividades para o online.

"Esta foi a forma de garantirmos que a formação não pára e que, independentemente da evolução da pandemia, os nossos alunos não ficam privados de aceder às aulas ou a algum tipo de conteúdos ou ferramentas formativas", explica Patrícia Teixeira Lopes, *Associate Dean* da Porto Business School.

No pós-Covid, a maior escola de negócios da Invicta vai continuar a privilegiar a presença em sala. O mesmo acontecerá na Nova SBE, onde, neste momento, todos os programas decorrem também no formato online. Susana Ferreira, *Marketing and Communications Director* @ Nova SBE Executive Education, já vislumbra a luz ao fundo do túnel: "Voltaremos ao formato presencial logo que este seja possível".

A formação em sala de aula é fundamental também no ISEG. Apesar disso, a Executive Education liderado por Luís Cardoso, respondeu aos "desafios atuais" deste ano e a "uma procura cada vez maior de pessoas que residem fora da Grande Lisboa", com o lançamento de quatro PG em *Blended Learning*.

O ISG - Instituto Superior de

Gestão implementou "um modelo misto de *blended learning* com aulas presenciais e em *streaming*".

Segundo o Diretor, Miguel d'Abreu Varela, os docentes da instituição têm vindo a frequentar ações de formação internacionais visando "a sua adaptação aos novos modelos pedagógicos e de aprendizagem e avaliação de conhecimentos".

Os formatos mistos não nasceram com a Covid-19, mas a sua implementação acelerada para responder às circunstâncias, obrigou as escolas a investimentos, como aconteceu com o ISAG - European Business School, que apostou "numa melhoria significativa da ISAG E-Learning Platform". Também na Católica Porto Business School a palavra "significativos" foi dita em referência aos investimentos em infraestruturas tecnológicas e, segundo revela ao JE o *Associate Dean*, Gonçalo Faria, o portefólio apresenta já programas concebidos de raiz para formato 100% online. Na Católica-Lisbon também foi adotado o formato híbrido, mas o online puro e duro tem tido um papel chave no lançamento de novas soluções. Na Coimbra Business School, embora, de forma geral, tenha sido adotado um sistema híbrido de ensino, o formato mais procurado é o das formações 100% online. ●

**Os formatos mistos não nasceram com a Covid-19, mas a sua implementação acelerada obrigou as escolas a fazer investimentos**

**NOVA** Executive Education  
NOVA SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS

## Conheça o portefólio de Pós-Graduações da Nova SBE

Em tempos de incerteza e transformação, a melhor estratégia é antecipar cenários e abraçar a mudança. A Nova SBE Executive Education acredita na atualização permanente de competências, para acompanhar o contexto global, numa ótica de *lifelong learning*.

As Pós-Graduações são sempre uma boa aposta para apoiar o processo de *reskilling* de competências, preparando os participantes para novas etapas nas suas carreiras. Com foco no desenvolvimento executivo e assente em metodologias teórico-práticas, são pensadas e criadas com base nos atuais desafios. Em 2020, as Pós-Graduações da Nova SBE sofreram uma transformação para se adaptarem às necessidades do mercado em mudança, passando a operar da seguinte forma:

- O portefólio da Nova SBE conta com 10 Pós-Graduações, contando com uma ou até duas edições anuais (com início em março e outubro).
- Grande parte das Pós-Graduações são organizadas em 2 blocos: um dedicado a management fundamentais, tendo como base a formação e atualização em gestão; outra, de área focus, para o aprofundamento de conhecimentos em temas, áreas ou setores específicos.

Na primeira fase, todos os participantes têm sessões em conjunto, permitindo ampliar a sua rede de *networking*. Terminado este primeiro

bloco, dividem-se em grupos menores, por área de foco, permitindo aprofundar relacionamentos com os colegas com percursos semelhantes e potencializar o *benchmarking* e aprendizagem entre pares. Esta é a fase da especialização, que pode ser numa das seguintes áreas oferecidas:

- Gestão Aplicada;
- Marketing, Estratégia & Inovação;
- Liderança;
- Gestão da Supply Chain;
- Inovação & Empreendedorismo;
- Gestão na Saúde;
- Gestão de Pessoas & Talento.

Apostando no *lifelong learning* e na necessidade de desenvolver competências distintas em diferentes momentos de carreira, o participante que tiver interesse em mais do que uma área de foco, terá de apenas frequentar os módulos especializados nos anos subsequentes, sem a necessidade de assistir às aulas do bloco management fundamentais. Recebe assim um segundo diploma de Pós-Graduação quando concluir o segundo módulo. Anualmente, são desenvolvidas novas áreas de foco, permitindo uma atualização constante das competências requeridas em cada momento pelo mercado.

### CONHEÇA AGORA TODAS AS NOSSAS PÓS-GRADUAÇÕES

#### Curso Geral de Gestão

Num contexto cada vez mais exigente, é importante transformar gestores experientes nos líderes do amanhã.

#### Pós-Graduação em Gestão Aplicada

Pronto para integrar a próxima geração de líderes? Saiba o que é preciso para tomar decisões certas, rápidas e de forma proativa.

#### Pós-Graduação em Corporate Finance

Aprenda a tomar decisões que criem valor e a gerir eficazmente as finanças da sua empresa.

#### Pós-Graduação em Financial Markets & Risk Management

Domine conceitos ligados aos mercados financeiros e ferramentas de gestão de risco.

#### Pós-Graduação em Inovação & Empreendedorismo

Tem uma ideia de negócio e não sabe como diferenciar-se no mercado? Ajudamos gestores e empreendedores a destacarem-se da competição através de processos de inovação.

#### Pós-Graduação em Gestão de Pessoas & Talento

Aprenda a colocar o capital humano no centro da estratégia da sua empresa, numa ótica de liderança.

#### Pós-Graduação em Coaching Executivo

Num mundo cada vez mais imprevisível, aprenda a criar culturas organizacionais flexíveis e adaptáveis aos desafios futuros.

#### Pós-Graduação em Marketing, Estratégia & Inovação

Acelere os drivers da criação de valor, mudando as "regras do jogo" da concorrência a favor da sua organização.

#### Pós-Graduação em Gestão da Supply Chain

Sabe como desenhar o futuro da gestão logística e de cadeias de abastecimento na era digital?

#### Pós-Graduação em Gestão na Saúde

Compreenda de que forma pode contribuir para melhorar a performance da gestão na área da saúde.

Saiba mais em [exed.novasbe.pt](http://exed.novasbe.pt)  
Ou contacte-nos: [executiveeducation@novasbe.pt](mailto:executiveeducation@novasbe.pt)



## FÓRUM

# DIVERSIDADE NA PROCURA DE FORMAÇÃO GRADUADA EM GESTÃO

Responsáveis das escolas de negócios traçam o perfil de quem procura e frequenta uma Pós-Graduação na área da gestão e porque o faz. Maioritariamente são profissionais experientes que querem progredir na vida profissional. **ALMERINDA ROMEIRA**

## QUE RAZÕES LEVAM UMA PESSOA A FAZER UMA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DA GESTÃO?

## QUE PESSOAS PROCURAM ESTE GÊNERO DE FORMAÇÃO?



**CÉLINE ABECASSIS-MOEDAS**  
Diretora da Formação de Executivos da Católica Lisbon School of Business & Economics

O nosso participante procura-nos atualmente não só pela nossa reputação enquanto formação executiva intimamente ligada com o mercado e opção de referência para as empresas, mas cada vez mais como um espaço de formação onde as tendências de gestão estão intimamente interligadas com a responsabilidade que os agentes económicos e empresas têm de assumir para com a comunidade e o mundo à sua volta. É importante que o negócio e a prosperidade passem não só por conhecimento e experiência diferenciadas, mas também pela mais valia e crescimento das pessoas e organizações num âmbito social e ético. Diria que somos procurados por pessoas exigentes, que querem dar um passo determinante na sua preparação para os desafios de amanhã e fazer o seu percurso de forma diferenciada.



**JOSÉ CRESPO CARVALHO**  
Presidente do ISCTE Executive Education

As razões são variadas. Há várias 'personas' diferentes, com idades diferentes e com experiências profissionais diversas: 1) Aquela que tem pouca ou quase nenhuma experiência e quer experimentar uma área que não é a da sua formação de base ou, precisamente, quer aprofundar a sua área de base. Isto permite-lhe um posicionamento mais forte em termos de mercado. 2) Aquela que tem alguma experiência profissional e vê a oportunidade de voltar à universidade para aprofundar algo que sabe que vai ser estruturante no seu desenvolvimento profissional. Ao contrário, aquela que com alguma experiência profissional quer alargar o leque de opções daí para a frente e prefere ter mais conhecimento, até porque as carreiras não são lineares e as oportunidades surgem quando menos se espera. 3) Aquela que tem bastante experiência profissional e tem saudades do ambiente académico. Não tem pudor em conviver com pessoas diferentes e menos maduras. Quer continuar a valorizar-se. Aposta em si e faz da aprendizagem um 'journey' cheio de etapas e 'milestones'. A universidade e a formação de executivos são opções que sempre irão fazer parte das suas escolhas. Dito isto, todas as pessoas de várias tipologias e perfis escolhem fazer uma pós-graduação. Eu pessoalmente escolheria estar do outro lado da sala, como participante. E sempre que posso faço-o. As competências, as nossas competências, não têm espaço ou tempo e mais cedo do que tarde farão falta para alguma coisa. Faz sempre falta o conhecimento. Faz sempre falta o 'network'. Faz sempre falta conhecer um conjunto de docentes com ligações ao mundo empresarial. O mundo é isto: relações e conhecimento ou conhecimento e relações na ordem do dia.



**PATRÍCIA TEIXEIRA LOPES**  
Associate Dean da Porto Business School

A realização de formação pós-graduada permite aos seus participantes concretizar objetivos a dois níveis: 1) a nível individual de desenvolvimento pessoal e de carreira; 2) a nível corporativo de desenvolvimento e melhoria do desempenho das organizações onde se inserem. Ao nível do desenvolvimento de carreira, a formação pós-graduada permite tanto 1) a obtenção de uma especialização numa área, como 2) o desenvolvimento e a atualização de conhecimentos prévios, e ainda 3) a obtenção de novo conhecimento em áreas diferentes das formações iniciais e das experiências profissionais prévias. A formação pós-graduada permite, pois, evoluir na carreira, seja para posições hierárquicas superiores, seja para novas funções, ou mesmo mudar para outro setor de atividade, ou ainda uma mudança completa de carreira profissional (o exemplo de diversos casos de profissionais da área de saúde que procuram formações em gestão para mudarem a sua carreira, seja para a gestão das organizações de saúde, seja para criarem o seu próprio negócios ou mesmo para integrarem novas empresas). Ao nível das empresas, os benefícios do investimento da formação ao longo da vida são igualmente variados e de grande impacto: 1) acesso a competências técnicas de vanguarda; 2) desenvolvimento de 'mindsets' de aprendizagem e melhoria contínua; 3) motivação acrescida; 4) acréscimos de produtividade; 5) melhoria de processos; enfim, 6) melhoria da gestão e do desempenho da organização. Além disso, uma formação numa escola de negócios permite alcançar todo um conjunto de benefícios não tão visíveis, de imenso valor estratégico tanto para as pessoas, como para as suas organizações. Uma escola de negócios proporciona um ambiente de aprendizagem em rede, com partilha de experiências entre participantes e com os professores, um ambiente multidisciplinar e multicultural. Em tudo semelhante ao ambiente dos negócios. É desta forma que se criam redes e relações

fundamentais para o resto da vida e que são elas próprias impulsionadoras de desenvolvimento pessoal, de novos negócios, e de novos desafios, muito improváveis nos contextos habituais de trabalho ou lazer. Creio que é para todos algo adquirido que não existem formações para a vida e não existem empregos para a vida. A formação ao longo da vida, de forma regular, é um imperativo que deve ser liderado por cada um, que se torna tanto mais relevante quanto mais o ambiente é volátil, imprevisível e nos traz desafios nunca antes imaginados como, precisamente, o momento em que nos encontramos atualmente. No que respeita ao perfil dos participantes, temos na Porto Business School bastante diversidade. E isto é uma parte relevante das vantagens da Escola! Em primeiro lugar, todos os participantes têm uma formação prévia e experiência profissional prévia. Depois, o perfil específico varia de programa para programa. Por exemplo, num MBA Executivo, o programa mais sénior da Porto Business School, os alunos têm em média 12 anos de experiência e têm 'backgrounds' mais técnicos; procuram num MBA uma formação generalista em gestão. No caso de um curso de especialização, encontramos perfis técnicos oriundos de todas as áreas, desde as ciências da saúde e da vida, passando pela engenharia, economia, gestão, psicologia, direito até a todas as humanidades, que procuram, se estiverem numa fase mais inicial da carreira, uma especialização numa área da gestão – marketing, finanças, operações, ou ainda, muitas vezes já numa fase mais avançada da carreira, procuram as novidades do conhecimento – 'big data & analytics', inovação de modelo de negócio, digitalização, sustentabilidade e 'governance'.



**SUSANA FERREIRA**  
Marketing and Communications Director @ Nova SBE Executive Education

Essencialmente a consciência de que saber apenas da "sua área" não chega. E o último ano acentuou esta noção – cada vez mais os profissionais precisam de tomar decisões rápidas, ter proatividade nas respostas a dar, e ter o vocabulário certo e sensibilidade para os temas de gestão torna-se essencial para entender o contexto de qualquer negócio. Independentemente do 'background' técnico – que é o mais variado possível – a maioria das profissionais procura uma pós-graduação em gestão quando evolui de funções puramente técnicas para funções com responsabilidades de liderança e de gestão de setores do negócio (onde competências de gestão de pessoas, planeamento, orçamentação são indispensáveis). Mas existem outras situações: o interesse pela formação em gestão estende-se por exemplo a empreendedores, gestores experientes que se deparam com os desafios da evolução, herdeiros de negócios familiares, e profissionais em processo de "reinvenção". Além disso, verificamos que hoje em dia as organizações têm cada vez mais equipas com uma lógica transversal, e a gestão pode bem ser o ponto comum que une e potencia a performance dos seus vários elementos como contribuidores mais capazes e integrais. Em todos os casos acima mencionados, uma pós-graduação em gestão proporciona vocabulário, contexto, visão e entendimento, sendo uma "paragem" fundamental no percurso de "life long learning".





**MIGUEL D'ABREU VARELA**  
Diretor do ISG – Instituto Superior de Gestão

Dominar conhecimentos e técnicas na área de gestão é uma necessidade transversal a qualquer área de formação. A vida quotidiana obriga a generalidade dos cidadãos a lidar com decisões no âmbito das ciências económicas e empresariais, seja na “gestão” diária do tempo, do dinheiro ou de qualquer outro recurso, por natureza, escasso. Também em decisões mais complexas como na obtenção de crédito bancário, fiscalidade, ou em investimentos é necessário conhecer determinados termos, processos e modos de funcionamento. Também as noções de estratégia, de planeamento, controlo, organização ou liderança são úteis para a generalidade das profissões. Por estas razões a procura por programas de gestão é cada vez maior por parte de profissionais de todas as áreas de formação, desde a engenharia, ao direito, às áreas de saúde ente outras, que procuram adquirir conhecimento em ciências económicas e empresariais como complemento das suas formações base. É claro que também existe uma grande procura mais tradicional por parte de licenciados nas áreas de economia ou gestão que buscam mais valias com especializações e/ou “reciclagem” e atualização de conhecimentos.

O facto das turmas terem esta heterogeneidade de formações resulta num enriquecimento e partilha de conhecimento muito estimulante e motivador, aliado à aprendizagem com a troca de diferentes experiências em diferentes contextos.



**LUÍS CARDOSO**  
Presidente do ISEG Executive Education

A generalidade dos participantes são profissionais que ao fim de seis, oito ou dez anos de carreira se deparam com desafios que aumentam as suas responsabilidades, nomeadamente na área da gestão, e tendo realizado licenciaturas em outras áreas, sentem a necessidade da aquisição de competências para assumir essas responsabilidades. No ISEG Executive Education encontram uma solução única, pela liderança que tem em Portugal num tipo de formação estruturante, como é uma Pós-Graduação. São programas que conciliam a reputação académica com teor prático e que, com um horário pós-laboral, se coadunam na perfeição com a vida pessoal e profissional.



**GONÇALO FARIA**  
Associate Dean para a Formação Executiva da Católica Porto Business School

O universo de pessoas que procuram e frequentam os nossos programas de formação executiva na área de gestão é bastante heterogéneo. Maioritariamente, são pessoas que não têm formação de base em Gestão e vêm de outras áreas de conhecimento, bem como de realidades profissionais muito heterogéneas. Temos, também, alunos focados na progressão de carreira, outros que assumem funções de direção, que pretendem criar e desenvolver o seu próprio negócio ou, ainda, aqueles que procuram uma conversão de carreiras. O denominador comum entre estes alunos é o de que procuram adquirir conhecimentos práticos de gestão de uma forma holística e, simultaneamente, adquirir ferramentas de apoio às suas funções.



**JOANA SEIXAS**  
Subdiretora do ISAG – European Business School

A principal razão é a aquisição e/ou atualização de competências. A Pós-Graduação em Gestão Empresarial é uma das que maior destaque tem ganho nos últimos anos no ISAG – European Business School e que registou, inclusivamente, uma crescente procura em contexto pandémico. Na base da fundamentação para este fenómeno estão as rápidas mutações da economia global, que obrigam a uma quase permanente formação especializada dos recursos humanos. Esta necessidade é ainda mais premente para os quadros médios ou superiores das empresas, a quem cabe a responsabilidade da definição da estratégia de negócio e processo de tomada de decisão. Esta Pós-Graduação, também pelo seu carácter intensivo e prático, desempenha ainda um importante papel na promoção da competitividade das empresas, uma vez que tem a capacidade de preparar, de forma assertiva e muito alinhada com as reais necessidades empresariais, os seus gestores e decisores para responder aos desafios económicos globais.



**PEDRO COSTA**  
Presidente da Coimbra Business School

As constantes mudanças na economia e as suas súbitas acelerações ou travagens levam a que os profissionais – sobretudo os mais ambiciosos e bem-sucedidos – sintam a necessidade de se atualizarem em relação ao “estado da arte” e de adquirirem novos

conhecimentos e competências. A forma como atualmente a pandemia Covid-19 marca o contexto económico e social em todo o mundo acentuou, de forma muito sensível, a necessidade de antecipar e de preparar o futuro. As pós-graduações proporcionam conhecimento muito focado em determinadas áreas, com profundidade e qualidade científica, ministrado num contexto de intensa partilha de experiências entre professores (com sólida investigação académica e reconhecida experiência profissional nas áreas ministradas) e formandos (quase todos com experiência profissional nos setores em causa).

A formação executiva vai ser decisiva para as organizações públicas e privadas ultrapassarem a crise económica e social desta pandemia. Todas terão de se preparar para as exigências que os próximos anos lhes irão colocar. O período de reestruturação económica e social que

se aproxima também impõe a preparação de ambientes cada vez mais digitais. Será preciso saber gerir crises e reforçar áreas de TI como a cibersegurança e a gestão de fraude. Os recursos humanos também serão uma área sensível, uma vez que as pessoas em teletrabalho adquiriram novas noções do que é a realização profissional e a sua própria felicidade pessoal.

Cerca de 95% das pessoas que procuram este género de formação são profissionais que já estão no mercado do trabalho

PUB

Supervisão Científica e Pedagógica



# Game changers. Let's make the future happen.

\*Disruptores. Vamos fazer o futuro acontecer.

[isegexecutive.education](http://isegexecutive.education)

**O futuro da economia e da gestão faz-se de diferentes talentos.**

Para além de um MBA inovador, o ISEG Executive Education disponibiliza Pós-Graduações e Programas Executivos de curta duração, em áreas como Gestão, Estratégia e Inovação, Finanças e Controlo de Gestão, Digital e Tecnologia, Marketing e Comercial, Liderança e Gestão do Talento, Sustentabilidade, Gestão de Projetos e Operações e Economia e Gestão da Saúde. Dispõe também de Soluções Customizadas para empresas. Para experiências únicas de ensino, inscrições em [isegexecutive.education](http://isegexecutive.education)



**EXECUTIVE EDUCATION**

**Open Minds. Grab the Future.**





Unsplash

JÉSSICA SOUSA

jsousa@jornaleconomico.pt

A formação na área de gestão tem vindo a ganhar cada vez maior relevância em Portugal e, independentemente do sector de atividade, existe consenso entre as empresas contactadas pelo Jornal Económico (JE) que um colaborador que tenha no currículo uma pós-graduação em gestão será sempre mais valorizado. Em alguns casos, pode ser este o fator diferenciador entre dois candidatos na hora de recrutar.

Na Efacec, o perfil dos candidatos assenta, maioritariamente, em formação nas áreas mais técnicas da engenharia, nomeadamente eletrotécnica, mecânica, eletrónica e informática, e o Diretor Corporativo da área de Gestão de Pessoas, Nuno Ribeiro Ferreira, considera que “a realização de uma pós-graduação nas áreas de gestão passa a configurar um fator de seleção ainda mais diferenciador”.

A empresa considera que as “pós-graduações na área de gestão constituem uma alavanca no desenvolvimento das pessoas, das organizações e dos negócios” e, por isso mesmo, Ribeiro Ferreira diz que uma aposta neste tipo de formação “enriquece exponencialmente o perfil técnico e comportamental do profissionais” que a empresa procura contratar.

Na Corticeira Amorim, a equipa de recrutamento avalia como importante o conhecimento adquirido em formações em diversas áreas, porém, entende que “a aquisição de conhecimentos através de formação específica em áreas de gestão pode ser vista como uma vantagem ou como um fator adicional a ter em conta na decisão final”.

Ao JE, Alexandra Godinho, diretora de Recursos Humanos do maior grupo de transformação de cortiça do mundo, reconhece o valor de uma Pós-Graduação numa área de gestão também pelo que representa, uma vez que “pessoas que investem por iniciativa própria neste tipo de formações são, normalmente, pessoas que aspiram evoluir, crescer tecnicamente e desenvolver-se profissionalmente”.

Já no BPI, embora se valorizem os benefícios de ter um colaborador com conhecimentos nesta área, esse não é um “requisito indispensável nem necessariamente o fator decisivo” para o recrutamento. Na verdade, a análise que a instituição financeira faz a um candidato tem em conta diversos fatores, entre os quais os chamados *soft skills*, nomeadamente, a empatia, percurso e experiência profissional e, claro, as qualificações académicas.

Esse é o caso, também, da Jerónimo Martins. Tiago Gonçalves, *Head of Recruitment* da retalhista, adianta que são avaliados três fatores na fase de recrutamento: experiência profissional, *background* académico e competências pessoais. “Quanto mais desenvolvida e reforçada estiver cada uma destas dimensões, mais relevante se tornará

a respetiva candidatura. Como tal, uma pós-graduação em gestão é em si mesma uma forma de reforçar uma dessas dimensões, nomeadamente a académica”, explica.

#### Investir na valorização

Mesmo que os colaboradores não possuam formação da área, as empresas tendem a promover a aquisição de mais conhecimento por parte dos seus quadros. Na Jerónimo Martins, por exemplo, Paulo Jesus, *Head of Learning and Innovation*, refere que a retalhista realiza anualmente “um grande investimento em formação executiva”, que passa por programas exclusivos, concretizados em parceria com universidades nacionais e internacionais de referência, customizados para a Jerónimo Martins, nomeadamente na área da gestão.

O mesmo acontece na Corticeira Amorim, que patrocina formações deste e de outros tipos aos seus colaboradores, “seja como desenvolvimento mais geral, seja pela necessidade em assumir, a médio ou longo prazos, funções que requerem este tipo de formação”.

O BPI considera que “o colaborador é protagonista do seu crescimento profissional” e, anualmente, apoia colaboradores na frequência de pós-graduações, MBA “ou outras, através de apoio financeiro” e da disponibilização de tempo para a formação.

Na Efacec, a Direção de Gestão de Pessoas refere que “as pessoas são o maior ativo” e, por isso, “a formação ocupa um lugar cimeiro” nas prioridades definidas. Assim, através da Mast3r Academia, a escola de formação interna da Efacec, os colaboradores têm à disposição três planos curriculares: corporativo, tecnologia e gestão. Nuno Ribeiro Ferreira adiantou ao JE os detalhes da formação na área de gestão, referindo que não só os colaboradores são apoiados, integral ou parcialmente, na inscrição em programas de gestão, como são convidados a integrarem programas de gestão para executivos, em formato inter-empresas.

Além do mais, em parceria com a Porto Business School, a empresa concebeu um programa de gestão e liderança adaptado à sua realidade, com módulos nas áreas de Finanças, Operações, Estratégia e Liderança. Este ano, prepara-se para avançar com a terceira edição do programa, que já contou com a participação de 80 dos seus colaboradores. ●

Embora não seja um fator decisivo para algumas empresas no momento de recrutar, existe um consenso sobre o valor que uma pós-graduação na área da Gestão acrescenta ao perfil de um candidato

#### RECRUTAMENTO

# Formação em gestão é cada vez mais valorizada pelas empresas

A mais-valia de uma Pós-Graduação na área de gestão é, de forma transversal, reconhecida pelas empresas, tanto na hora de recrutar como posteriormente, levando-as a investir na aquisição de conhecimento.